

DISCENTES DE ENFERMAGEM E SUAS CONCEPÇÕES SOBRE O CUIDADO EM SAÚDE E TRANSTORNO MENTAL

PINI, Jéssica dos Santos¹

ESTEVAM, Michelle Caroline ¹

SCARDOELLI, Márcia Glaciela da Cruz ¹

WAIDMAN, Maria Angélica Pagliarini²

Introdução: O cuidado resulta do processo de cuidar, que é o encontro ou situação de cuidar entre cuidador e ser cuidado¹. É se colocar no lugar do outro e perceber suas necessidades fisiológicas e emocionais, dando conforto e segurança para o enfrentamento dos momentos difíceis de forma mais amena e tranquila². Os educadores têm importante papel em sensibilizar o graduando de enfermagem para o cuidado. Muitos profissionais ainda têm concepções equivocadas sobre cuidado em saúde/doença mental, com dificuldades no trabalho e despreparo para cuidar, resultado da formação deficiente³. A disciplina de Saúde Mental e Enfermagem Psiquiátrica contempla um cuidado ampliado que valoriza, respeita e aceita a pessoa como um ser complexo, humano e singular. Inserir a saúde mental como tema transversal no currículo da graduação faz o enfermeiro desenvolver responsabilidade, preocupação e envolvimento afetivo com o outro. **Objetivo:** Buscou-se conhecer a concepção do aluno de graduação em enfermagem sobre cuidado

em saúde/transtorno mental e compreender o que contribui para a construção dessas.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa com 92 acadêmicos da 1ª a 4ª série de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM), que concordaram em participar do estudo. Os dados foram obtidos por instrumento elaborado pelos pesquisadores e validado por experts. A coleta ocorreu em junho/2008, após permissão do colegiado do curso e aprovação do Comitê de Ética da UEM. Utilizou-se a análise de conteúdo temática de Bardin para o tratamento dos dados. **Resultados e Discussões:** O conceito de saúde mental surgiu quando a Organização Mundial da Saúde passou a entender que a saúde ultrapassava as dimensões biológicas, indo além da ausência de doença ou invalidez e considerando a promoção do bem-estar completo, físico, mental e social⁴. O conceito de saúde mental que emergiu do estudo contempla dois extremos: saúde mental relacionada apenas ao paciente com transtorno men-

1 Enfermeira. Aluna do Programa de Pós Graduação – Mestrado em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Membro do NEPAAF. jessica_pini@hotmail.com

2 Enfermeira. Doutora em enfermagem, professora do Departamento de Enfermagem da UEM. Membro do NEPAAF. angelicawaidman@hotmail.com.br

Este trabalho está vinculado ao Núcleo de Estudo, Pesquisa, Atenção e Assistência a Família (NEPAAF) da UEM. Aprovado pelo COPEP da UEM. Parecer 296/2008.

tal e a saúde mental de forma ampla, que abrange toda a comunidade. *“É um cuidado prestado a algum paciente portador de alguma doença psiquiátrica, em asilos, hospital psiquiátrico.”* (2º série). Percebe-se que ao especificarmos a saúde mental para o indivíduo com transtorno mental esquecemos que todos devem receber cuidados relacionados à saúde mental. Contudo, alguns discentes conceituaram a saúde mental englobando aspectos que vão além do transtorno mental e abrange toda a população. *“Penso em todo tipo de cuidado que envolva aspectos subjetivos da pessoa humana. O cuidar em saúde mental possui uma visão holística, valoriza as pessoas. Não quer apenas curar, mas também conhecer.”* (4º série). *“O cuidado em saúde mental é para toda a população e visa promover a saúde mental, como fazer atividades físicas, alimentação saudável, trabalho satisfatório, enfim, tudo que nos proporcione um bem estar mental, que é o fundamental para a nossa sobrevivência.”* (2º série – participante de projeto em saúde mental). Isso demonstra que há um entendimento sobre a amplitude e importância da saúde mental, que abrange desde alunos da 1ª a 4ª série, mesmo que de modo disforme. Destacamos que a saúde mental é conteúdo transversal de disciplinas desde o primeiro ano da graduação. Também é interessante observar que a partir do contato com projetos, cursos, palestras ou disciplinas relacionados com o assunto, essa concepção vai sendo modificada. *“Configura-se em ações que o indivíduo realiza para promover sua*

saúde mental, ou seja, equilíbrio emocional e também físico.” (4º série – participante de projeto em saúde mental). Já o cuidado em transtorno mental é visto como algo abrangente e complexo. Vários alunos percebem o cuidado como estar com, estar presente, comprometer-se com o tratamento medicamentoso, orientar e acompanhar o indivíduo com transtorno mental. *“São cuidados que podem ser feitos através de intervenções medicamentosas, acompanhamento médico e educação dos familiares para que estes saibam lidar com o indivíduo transtornado.”* (1ª série). Observa-se que o cuidado em transtorno mental deve oferecer ao paciente um suporte dos profissionais de saúde, família e amigos, uma vez que assim torna-se mais fácil lidar com a situação de doença. Fornecer informações à família e amigos contribui para quebrar preconceitos e torná-los aliados no cuidado em transtorno mental. *“Penso que esse tipo de portador deve receber suporte de profissionais e familiares e/ou amigos de um modo geral para superar esse transtorno.”* (1ª série). *“(…) Orientar e incluir a família no cuidado.”* (4ª série). Assim, o profissional de saúde deve estar presente no cuidado do indivíduo com transtorno mental e de sua família. Uma família saudável irá propiciar condições melhores para a vivência deste indivíduo na comunidade. *“Significa também auxiliar os familiares do portador.”* (2ª série). Os discentes também percebem o cuidado em transtorno mental nas atitudes que procuram reinserir o indivíduo com transtorno psiquiátrico na comunidade.

de. *“Acredito ser um cuidado que busca a reabilitação psicológica do sujeito, a integração ou reintegração deste na comunidade, na família. O envolvimento com atividades, o bem estar biopsicossocial.”* (4ª série). Ainda é cultivada a visão de que o indivíduo com transtorno mental deve ser cuidado por especialistas, desconsiderando a necessidade de cuidado pelos profissionais da atenção básica, uma vez que estão próximos do cotidiano do paciente com transtorno mental. *“Um cuidado especializado que conhece as limitações e debilidades deste portador afim de ajudá-lo.”* (3ª série). A comunicação também é destacada como estratégia de cuidado. Saber o que, como e quando falar com o indivíduo pode amenizar conflitos e contribuir para uma relação de confiança que colabora no cuidado. É com a comunicação que o relacionamento interpessoal pode ser melhorado ou destruído. *“É necessário saber conversar com o portador. Descobrir qual é a melhor forma de se aproximar sem causar nenhum receio a ela, ter paciência e capacidade para ouvir.”* (1ª série). Outra estratégia mencionada no cuidado ao indivíduo com transtorno mental é o empoderamento, que, segundo a OPAS (2008) compreende a educação para a cidadania, a socialização de informações, o envolvimento na tomada de decisões, o planejamento e a execução de projetos e ou iniciativas sociais. Isso é claramente evidenciado em algumas respostas dos alunos, que identifica o cuidado na atitude de deixar que o indivíduo com transtorno mental seja “dono de sua vida”,

tenha conhecimento dos seus problemas e limitações e direito de decisão. *“Cuidar do portador de transtorno mental é suprir todas as suas necessidades quanto ser humano, visando devolver ao máximo sua capacidade de pensar e se dirigir corretamente, cuidar de si mesmo.”* (1ª série). *“Esse cuidado significa apoio ao portador para que ele possa aceitar, entender e enfrentar sua dificuldade no intuito de levar uma vida saudável.”* (2ª série). O respeito a individualidade e dificuldades de ser portador de transtorno mental também faz parte da concepção sobre o cuidado. Esses fatores contribuem para a criação de uma relação profissional-cliente de confiança mútua e cooperação. *“O cuidado ao portador, deve ser de acordo com a necessidade de cada um (...)”* (2ª série). *“É cuidar deste paciente atentando todas as suas dificuldades e procurando um relacionamento de confiança.”* (4ª série). Também é destacado pelos discentes o cuidado em transtorno mental que envolva sentimentos, sensibilidade, ultrapassando a técnica. Isso fica evidente quando se percebe como necessário atitudes que vão além do conhecimento científico, envolvendo a humanização e a ética. *“O cuidado é tanto na forma de ajudar o paciente quanto na forma de respeitá-lo e a sua família também.”* (2ª série). *“Cuidado específico ao portador baseados num cuidado holístico, humanizado, ético.”* (4ª série).

Considerações finais: Diante dos dados notamos que é ampla a concepção que os discentes têm sobre cuidado em saúde e transtorno mental, uma vez que são perme-

adas por diversos pontos. Percebemos também que as concepções dos discentes da 4ª série são mais elaboradas que dos demais, uma vez que já cursaram a disciplina de Saúde Mental e Enfermagem Psiquiátrica. Contudo, há concepções complexas e abrangentes de discentes desde da 1ª série, o que resulta da união do conhecimento adquirido em disciplinas e outras atividades e vivenciado em projetos que envolvam a saúde mental, sendo que essas atividades isoladamente ainda apresentam lacunas que geram uma concepção deficiente sobre saúde mental. Assim, através das concepções, observamos que estão sendo formados profissionais preparados para atuar no cuidado em saúde e transtorno mental.

Palavras-chaves: Saúde Mental, Cuidado, Enfermagem psiquiátrica.

[Internet]. [citado 2008 Ago 31] Disponível em: <http://www.opas.org.br/coletiva/temas.cfm?id=17&area=Conceito>.

Referências

- 1-Waldow VR. Cuidar: expressão humanizadora de enfermagem. Petrópolis-RJ: Ed. Vozes; 2006.
- 2- Waldow VR. Cuidado Humano: o resgate necessário. Porto Alegre: Sagra; 1998.
- 3- Esperidião E, Munari DB . Holismo só na teoria:a trama dos sentimentos do acadêmico de enfermagem sobre sua formação. Rev. Esc. Enferm. USP. 2004;38(3):326-31.
- 4- Reis AOA, Marazina IV, Gallo PR. A humanização na saúde como instância libertadora. Saude Soc. 2004 set/dez;13(3):36-43.
- 5- Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Promoção da Saúde. Temas. Participação Comunitária e Empoderamento.